

O desenvolvimento de uma organização não governamental dentro de uma Universidade Tecnológica Federal no Paraná

The development of a non-governmental organization within the Federal Technological University in Paraná

Caroline Coutinho Bertuzzi
carolinebertuzzi@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Medianeira, Paraná,
Brasil

André Bonetto Rosa
andrebonetto@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Medianeira, Paraná,
Brasil

Antônio Rossini
juniorrossini2009@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Medianeira, Paraná,
Brasil

Pedro Elton Weber
pedroelton@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Medianeira, Paraná,
Brasil

RESUMO

Existem diversos benefícios que uma Universidade Federal traz a uma região, tanto economicamente quanto culturalmente. O crescimento de projetos dentro do âmbito acadêmico acarreta em oportunidades para os alunos de graduação a participarem de atividades de cunho social e voluntária. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um desses projetos: a organização sem fins lucrativos MediAres instalada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Medianeira. Através de pesquisa quantitativa e exploratória, o artigo traz informações acerca do desenvolvimento da MediAres baseada em sua documentação arquivada virtualmente de 2014 à 2018. Os resultados encontrados demonstram a evolução e êxito de atividades que são benéficas à sociedade e aos universitários que integram os projetos.

PALAVRAS-CHAVE: Voluntariado. Desenvolvimento. Comunidade.

ABSTRACT

There are several benefits that a Federal University brings to a region, both economically and culturally. The growth of projects within the academic scope entails opportunities for undergraduates to participate in social and voluntary activities. This work presents the development of one of these projects: the nonprofit MediAres organization installed at the Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira campus. Through a quantitative and exploratory research, the article provides information about the development of MediAres based on its documentation archived virtually from 2014 to 2018. The results found demonstrate the evolution and success of activities that are beneficial to society and to the students who integrate the projects.

KEYWORDS: Volunteering. Development. Community.

Recebido: 02 set. 2018

Aprovado: 20 set. 2018

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O trabalho voluntário é definido pela Lei 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 como a atividade não remunerada prestada por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Mediante a vontade de fazer o bem ao próximo e a percepção de alguns alunos de engenharia acerca da necessidade da comunidade local de um bairro carente, em 22 de maio de 2012 foi fundada a Associação Voluntária & Universitária MediAres no município de Medianeira, Paraná. O objetivo foi em criar projetos que contribuíssem para suprir as lacunas sociais, ambientais e educativas encontradas na região.

A ONG MediAres foi criada no espaço universitário que incentiva o voluntariado, atividades de extensão e a educação como forma de mudança social. Sua estrutura é composta por alunos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) que se dividem em diretoria, trainees e voluntários. Além disso, todos os projetos criados contam com apoio de professores, diretores e servidores da universidade.

Os projetos sociais são divididos de acordo com a idade e as necessidades encontradas na comunidade. “A MediAres desenvolve ações de inclusão digital, cursos de capacitação, cinema, treinos esportivos, além de eventos e programações de natureza sociocultural.” (LIONÇO, CRUZ, SCIAMARELLI, 2013).

De acordo com Oliveira e Haddad (2001) há no Brasil um grande número de ONGs que possuem participação no meio educacional. Em uma das vertentes desse meio está incluída a ONG MediAres, que mediante também de uma educação informal realiza seus projetos através do lazer, uso de computadores, dança ou esportes.

O artigo tem como objetivo demonstrar o crescimento da associação voluntária ao decorrer dos anos estudados, podendo analisar a partir dos dados coletados quais áreas sofreram aumento de participação tanto de voluntários quanto da comunidade. Sendo notório que a ONG tem uma participação importante junto à convivência e desenvolvimento das pessoas que possuem uma ligação a ela, é necessário prezar pelo progresso contínuo de seu envolvimento com a população local, seja crianças, jovens ou adultos.

MÉTODOS

Os procedimentos que estruturam esse trabalho são característicos da pesquisa quantitativa, pois busca acompanhar a evolução e desenvolvimento de uma organização sem fins lucrativos através da representação numérica em um período de cinco anos e se classificam como na Figura 1.

Figura 1 – Procedimentos metodológicos



Fonte: Autoria Própria (2018).

A natureza dessa pesquisa é determinada através do objetivo de gerar conhecimentos uteis para o avanço da ciência e de outras universidades que desejam criar uma organização semelhante.

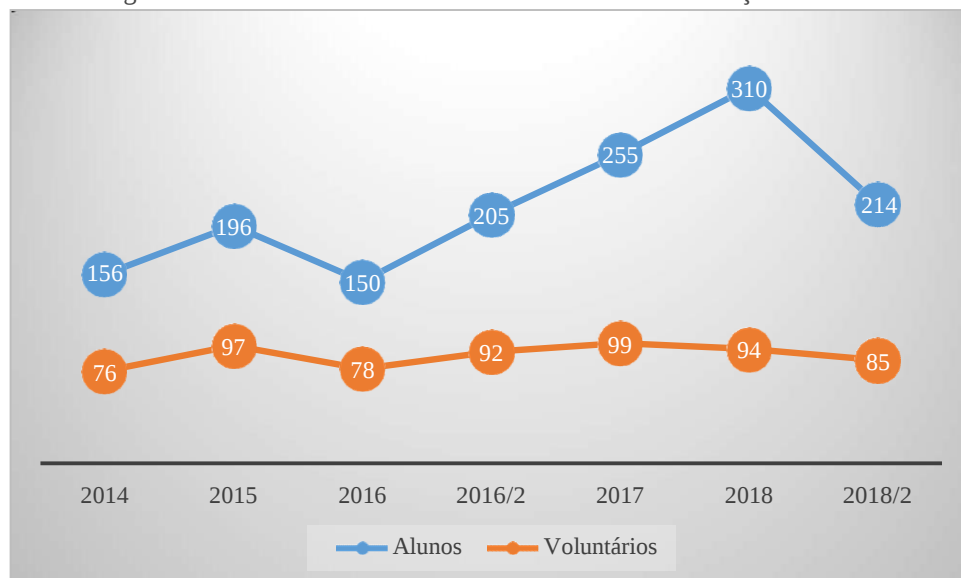
Em relação ao objetivo, enquadra-se como pesquisa descritiva, pois preocupa-se em identificar os fatores existentes para realizar uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos baseados nos projetos sociais. Já os procedimentos utilizados foram buscados pela pesquisa documental, onde recorreu-se de fontes como relatórios, documentos físicos e virtuais disponibilizados pela diretora da MediAres.

Além disso a pesquisa é também classificada como um estudo de caso, vista que observa o comportamento de uma organização não governamental e busca conhecer em profundidade a situação e revelar a realidade da aderência da comunidade à ONG e o crescimento da mesma durante anos. Após a definição dos procedimentos metodológicos, foram definidas as variáveis que dão sustentação a este artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A MediAres foi fundada em 2012, porém sua documentação virtual teve início em 2014. Com base nessas informações, foi realizado o primeiro levantamento a respeito do número de alunos que foram beneficiados com os projetos e alunos da universidade que foram voluntários para ministrar os projetos. A relação é mostrada na Figura 2.

Figura 2 – Número de alunos e voluntários da ONG em relação aos anos



Fonte: A autoria Própria (2018).

Desde as informações de 2014, fica nítido o crescimento da ONG durante os cinco anos de funcionamento. Em relação ao número de voluntários, não houve aumento significativo, pois entre 2014 para 2018 foram apenas 9 voluntários. A diferença real vem pela curva dos alunos beneficiados pelo programa, que teve seu pico no início de 2018, abrangendo 310 crianças e adultos, que gerou um aumento de 154 alunos. Portanto, através de melhorias de gestão da ONG, foram atendidos o dobro de alunos com o mesmo número de voluntários.

Outro ponto importante que representa o desenvolvimento da MediAres é a expansão dos projetos criados em relação aos anos. Semestralmente é aberto edital de seleção onde alunos que tenham ideias de projetos sociais podem realizar inscrição e defender sua ideia para implantação do projeto. Desde o início a ONG contou com o aumento gradual dos projetos, que são eles:

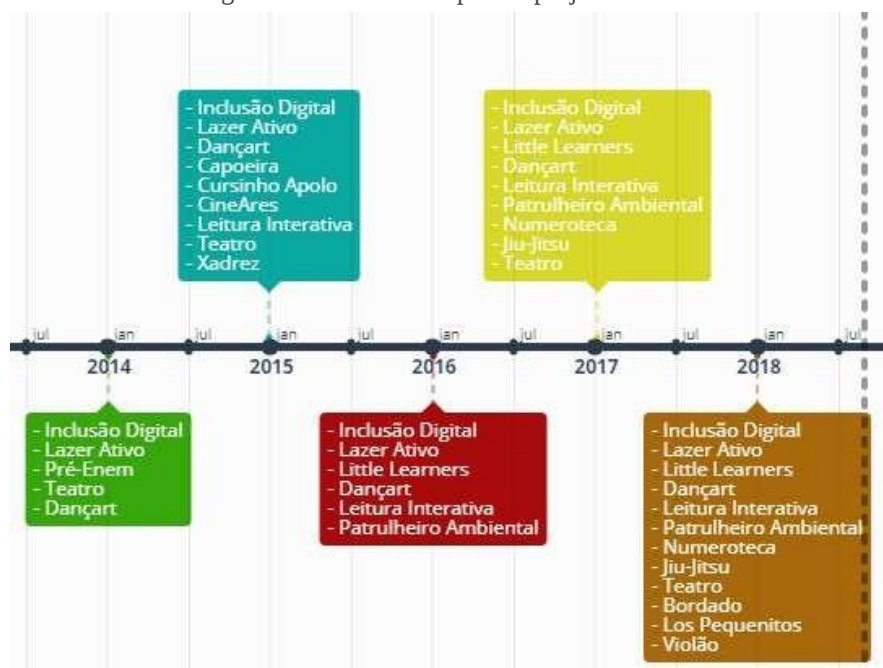
- a) inclusão digital: ministração aulas de informática para crianças e adultos;
- b) lazer ativo: aulinhas de vôlei, futsal e basquete para crianças;
- c) pré-enem: cursinho pré vestibular que foi o projeto com maior desenvolvimento e se tornou cursinho apolo em 2015;
- d) teatro: aulas de teatro para adultos;
- e) dançart: aulas de balé e dança de rua;
- f) capoeira: aulas de luta para crianças;
- g) leitura interativa: visitas a escolas para leitura de livros infantis de forma diferenciada;
- h) cineares: exibição de filmes ao ar livre para a comunidade acadêmica;
- i) xadrez: aulas de xadrez para crianças;
- j) little learners: aulas de inglês para crianças;
- k) patrulheiro ambiental: conscientização dinâmica acerca do meio

ambiente para crianças;

- l) jiu-jitsu: aulas de luta para crianças;
- m) numeroteca: aulas de matemática para crianças;
- n) bordado: aulas de bordado para adultos;
- o) los pequenitos: aulas de espanhol para crianças;
- p) violão: aulas de introdução musical e violão para crianças.

Durante anos, vem crescendo o interesse de alunos da graduação no trabalho voluntário, gerando assim, diversos novos projetos de cunho educacional e social. A relação desse aumento é mostrada na linha do tempo representada na Figura3.

Figura 3 – Linha do tempo dos projetos da ONG



Fonte: Autoria Própria (2018).

A organização tem crescido em diversas formas e não apenas as quantificáveis apresentadas nesse artigo. A estrutura organizacional da MediAres tem se feito sua gestão da melhor maneira possível afim de desenvolver novos projetos e beneficiar a comunidade, como podemos ver nos resultados encontrados a cada ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ajudar o próximo é a premissa básica para praticar a empatia, e consequentemente impactar de maneira benéfica no desenvolvimento do ser humano, melhorando assim sua qualidade de vida. O papel da Ong MedAres se apoia nesses pilares, onde os estudantes inseridos se comprometem com esse ideal e zelam pelos valores da mesma. No ponto de vista do acadêmico que contribui com o projeto, fazer parte é transcender o papel de voluntário e de alguma forma ser grato por fazer parte de uma instituição pública renomada e buscar ajudar a sociedade carente de Medianeira como forma de agradecimento, visto que a maior parcela de estudantes vem de fora do estado do Paraná, o que

enobrece o projeto de extensão, trazendo para dentro dele uma miscigenação de culturas.

É notável o crescimento do projeto segundo os dados estatísticos, e o consequente prosperar da Associação Voluntária. Desse modo, o objetivo é a constante evolução dos projetos de cunho educacional e social prestados para a comunidade, a fim de atendê-la cada vez mais, sempre visando suprir as necessidades existentes, desenvolvendo projetos consistentes, funcionais e capaz de expressar toda a doação dos voluntários para com os beneficiados, trazendo-os para dentro do ambiente universitário e também levando os projetos para as escolas da região.

REFERÊNCIAS

AVELINO, J.P.; NASCIMENTO, V.; LIONÇO, V. Satisfação e integração no projeto de extensão MediAres: Consolidação da relação universidade – comunidade. SEI, Medianeira, 2014.

ALENCAR, L. H.; ALMEIDA, A. T.; MOTA, C. M. M. Sistemática proposta para seleção de fornecedores em gestão de projetos. Gestão & Produção, São Carlos, v. 14, n. 3, p. 477-487, set./dez. 2007. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2007000300005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 jul. 2016.

ANDUJAR, A. M. Modelo de qualidade de vida dentro dos domínios bio-psico-social para aposentados. 2006. 206 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88517/229433.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 jul. 2016.

CARVALHO, V. R. Qualidade de vida no trabalho. In: OLIVEIRA, O. J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Thomson, 2004. p. 45-74.

KALAKOTA, R.; ROBINSON, M. E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

OLIVEIRA, A. C.; HADDAD, S. Organizações da sociedade civil e as ONGs de educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 112, p. 61-83, mar. 2001.

PURCIDONIO, P. M. Práticas de gestão do conhecimento em arranjo produtivo local: o setor moveleiro de Arapongas – PR. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008.

RAMOS, A. S. M.; MIRANDA, A. L. B. Processos de adoção de um sistema integrado de gestão: uma pesquisa qualitativa com gestores da Unimed/Natal. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: ABEPRO, 2003.